



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ATUARIAIS  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**GRAZIELA MARIA DE OLIVEIRA LIMA**

**NÍVEL DE CONHECIMENTO DOS ESTUDANTES DE CIÊNCIAS  
CONTÁBEIS SOBRE INVESTIMENTOS FINANCEIROS: ESTUDO  
REALIZADO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO**

**RECIFE**

**2024**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ATUARIAIS  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**GRAZIELA MARIA DE OLIVEIRA LIMA**

**NÍVEL DE CONHECIMENTO DOS ESTUDANTES DE CIÊNCIAS  
CONTÁBEIS SOBRE INVESTIMENTOS FINANCEIROS: ESTUDO  
REALIZADO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO.**

TCC apresentado ao Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Pernambuco, Centro acadêmico de ciências sociais aplicadas, como requisito para a obtenção do título de bacharel em Ciências Contábeis.

**Orientador(a):** Álvaro Pereira de Andrade  
**Coorientador(a):** Miguel Lopes de Oliveira Filho

**RECIFE**

**2024**

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,  
através do programa de geração automática do SIB/UFPE

Lima, Graziela Maria de Oliveira .

Nível de conhecimento dos estudantes de ciências contábeis sobre investimentos financeiros: estudo realizado na Universidade Federal de Pernambuco. / Graziela Maria de Oliveira Lima. - Recife, 2024.

55 p., tab.

Orientador(a): Álvaro Pereira de Andrade

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Contábeis - Bacharelado, 2024.

Inclui referências, apêndices, anexos.

1. Contabilidade. 2. Investimentos Financeiros. 3. Mercado Financeiro. I. Andrade, Álvaro Pereira de . (Orientação). II. Título.

300 CDD (22.ed.)

## **FICHA DE APROVAÇÃO**

GRAZIELA MARIA DE OLIVEIRA LIMA

### **NÍVEL DE CONHECIMENTO DOS ESTUDANTES DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS SOBRE INVESTIMENTOS FINANCEIROS: ESTUDO REALIZADO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO**

TCC apresentado ao Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Pernambuco, Centro acadêmico de ciências sociais aplicadas, como requisito para a obtenção do título de bacharel em Ciências Contábeis.

Aprovado em 13 de Março de 2024.

### **BANCA EXAMINADORA**

---

Profº. Dr. Álvaro Pereira de Andrade  
Universidade Federal de Pernambuco

---

Profº. Dr. Carlos Leonardo Campos Bulhões  
Universidade Federal de Pernambuco

---

Profº. Dr. José Nelson Barbosa Tenório  
Universidade Federal de Pernambuco

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus, por todo cuidado e presença constante na minha vida, sem ele nada seria possível. Agradeço igualmente a todas as pessoas que de maneiras diferentes contribuíram para o sucesso deste projeto.

À toda minha família, minha sincera gratidão pelo apoio incondicional e amor constante. Seus estímulos foram um combustível para os momentos desafiadores, sou eternamente grata por ter uma base tão sólida.

Gostaria de expressar minha profunda gratidão ao meu orientador, Álvaro Pereira, pela orientação sábia, incentivo constante e paciência dedicada ao longo deste trabalho. Seu conhecimento e orientação foram fundamentais para o desenvolvimento desta pesquisa, e sou imensamente grata por sua presença constante.

Aos amigos e colegas que compartilharam suas experiências, obrigado por enriquecerem este processo com discussões construtivas e amizade. Sua presença fez toda a diferença.

Por fim, agradeço à Universidade Federal de Pernambuco que proporcionou o ambiente propício para o desenvolvimento acadêmico, e a todos os professores que contribuíram para a minha formação.

Este trabalho não é apenas meu, mas de todos aqueles que, de alguma forma, colaboraram para seu desenvolvimento.

## **EPIGRAFE**

Não temas, porque eu sou contigo; não te assombres, porque eu sou teu Deus; eu te fortaleço, e te ajudo, e te sustento com a destra da minha justiça. Isaías 41:10.

## RESUMO

Este trabalho investiga o nível de conhecimento dos estudantes de contabilidade da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) sobre investimentos financeiros e seu impacto na formação acadêmica. A compreensão e gestão eficaz de investimentos tornaram-se elementos vitais para o sucesso tanto de indivíduos quanto de organizações no atual contexto econômico. Nesse sentido, o estudo de princípios de Contabilidade e Gestão Financeira é primordial à preparação de profissionais capazes de lidar com o complexo universo das aplicações financeiras. A pesquisa utiliza a metodologia predominantemente quantitativa, com foco na análise dos dados coletados dos estudantes em pesquisa de campo realizada por meio de um questionário online e uma revisão bibliográfica. A literatura da área e os dados obtidos reforçam a importância dessa compreensão abrangente dos investimentos e do planejamento financeiro para contadores, tanto em nível organizacional quanto pessoal. Portanto, o estudo visa identificar lacunas e áreas de melhoria na formação dos estudantes de contabilidade da UFPE, visando contribuir para o fortalecimento do setor financeiro e para o desempenho futuro desses profissionais no mercado.

Palavras-chave: *Contabilidade; Investimentos financeiros; Mercado financeiro.*

## **ABSTRACT**

This work investigates the level of knowledge of accounting students at the Federal University of Pernambuco (UFPE) about financial investments and their impact on academic training. Understanding and effectively managing investments have become vital elements for the success of both individuals and organizations in the current economic context. In this sense, the study of Accounting and Financial Management principles is essential for preparing professionals capable of dealing with the complex universe of financial applications. The research uses a predominantly quantitative methodology, focusing on the analysis of data collected from students in field research carried out through an online questionnaire and a bibliographic review. The literature in the area and the data obtained reinforce the importance of this comprehensive understanding of investments and financial planning for accountants, both at an organizational and personal level. The study aims to identify gaps and areas for improvement in the training of accounting students at UFPE, aiming to contribute to strengthening the financial sector and the future performance of these professionals in the market.

**Keywords:** Accounting; Financial investments; Financial market.

## **LISTA DE QUADROS**

Quadro 1 - Vantagens dos investimentos de renda fixa.....	24
Quadro 2 - Vantagens dos investimentos de renda fixa.....	25
Quadro 3 - Vantagens dos investimentos de renda variável.....	27
Quadro 4 - Principais investimentos de renda variável.....	28

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Gênero dos participantes (Quantidade de respostas em cada alternativa e respectivas porcentagens).....	35
Tabela 2 - Faixa Etária (Quantidade de respostas em cada alternativa e respectivas porcentagens).....	36
Tabela 3 - Período atual dos alunos (Quantidade de respostas em cada alternativa e respectivas porcentagens).....	37
Tabela 4 - Classificação dos estudantes sobre o seu nível de conhecimento em investimentos financeiros obtido durante o curso de Ciências Contábeis (Quantidade de respostas em cada alternativa e respectivas porcentagens).....	38
Tabela 5 - Nível de conhecimento dos estudantes em cada investimento (Quantidade de respostas em cada alternativa e respectivas porcentagens):.....	39
Tabela 6 - Realização de investimentos financeiros por parte dos alunos respondentes (Quantidade de respostas em cada alternativa e respectivas porcentagens):.....	41
Tabela 7 - Ciência dos estudantes acerca da existência da Liga UFPE (Quantidade de respostas em cada alternativa e respectivas porcentagens):.....	43

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Gênero dos participantes: .....	35
Gráfico 2 - Faixa etária: .....	36
Gráfico 3 - Período atual dos alunos: .....	36
Gráfico 4 - Classificação dos estudantes sobre o seu nível de conhecimento em investimentos financeiros obtido durante o curso de Ciências Contábeis: .....	38
Gráfico 5 - Nível de conhecimento dos estudantes em cada investimento: .....	39
Gráfico 6 - Realização de investimentos financeiros por parte dos alunos respondentes: .	41
Gráfico 7 - Tipos de investimentos praticados: .....	42
Gráfico 8 - Ciência dos estudantes acerca da existência da Liga UFPE: .....	43

## **LISTA DE ABREVIações**

ANBIMA	Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais
CCSA	Centro de Ciências Sociais Aplicadas
CDB	Certificado de Depósito Bancário
LCA	Letra de Crédito Agronegócio
LCI	Letra de Crédito do Imobiliário
UFPE	Universidade Federal de Pernambuco

## LISTA DE SÍMBOLOS

%

Porcentagem

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO .....	15
1.1 PROBLEMA DE PESQUISA .....	16
1.2 JUSTIFICATIVA .....	17
1.3 OBJETIVOS .....	18
1.3.1 Objetivo Geral .....	18
1.3.2 Objetivos Específicos .....	18
2. REFERENCIAL TEÓRICO .....	19
2.1 EDUCAÇÃO FINANCEIRA .....	19
2.2 PLANEJAMENTO FINANCEIRO .....	20
2.3 MERCADO FINANCEIRO .....	21
2.4 INVESTIMENTOS FINANCEIROS .....	23
2.4.1 Investimentos de Renda Fixa .....	24
2.4.2 Investimentos de Renda Variável .....	27
2.5 UFPE FINANCE .....	31
3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS .....	33
4. ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS .....	34
4.1 RESULTADO DOS DADOS DEMOGRÁFICOS: .....	35
4.2 RESULTADO DOS DADOS SOBRE INVESTIMENTOS FINANCEIROS: .....	37
CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	45
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	47
APÊNDICE - QUESTIONÁRIO APLICADO .....	51

## 1. INTRODUÇÃO

No atual contexto econômico, a compreensão e a gestão eficaz dos investimentos financeiros tornaram-se elementos-chave para o sucesso de indivíduos e organizações. No meio acadêmico, a graduação em ciências contábeis se reveste de um papel vital na formação de profissionais que, além de dominarem os princípios contábeis tradicionais, devem ser capazes de compreender e atuar dentro do complexo universo das aplicações financeiras.

A Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) apresenta um cenário adequado para explorar o conhecimento dos estudantes de contabilidade sobre aplicações financeiras, dada a sua importância no panorama educacional nacional e a sua competência de formar profissionais hábeis a solucionar os desafios do mercado financeiro atual.

Neste contexto, autores renomados enfatizam a importância de uma compreensão abrangente dos investimentos e planejamento financeiro. Segundo Damodaran (2012), o conhecimento sobre investimentos permite que os contadores ofereçam não apenas relatórios precisos, mas também orientações estratégicas que impactam diretamente a saúde financeira de uma organização. O planejamento financeiro pessoal representa um elemento crucial tanto para negócios quanto para famílias, uma vez que ele estabelece diretrizes que orientam, coordenam e supervisionam as atividades de forma a alcançar as metas estabelecidas por ambos. (Gitman, 2001).

Diante desse contexto, este estudo busca investigar o nível de conhecimento dos estudantes de contabilidade da UFPE sobre investimentos financeiros, identificar lacunas e áreas de melhoria na formação acadêmica. A relevância deste tema reside na sua capacidade de influenciar diretamente o desempenho futuro destes profissionais no mercado, influenciar a eficácia da sua tomada de decisão e contribuir para o fortalecimento do setor financeiro como um todo.

## 1.1 PROBLEMA DE PESQUISA

O mundo dos investimentos financeiros é complexo, dinâmico e requer uma base sólida de conhecimento financeiro e uma compreensão profunda das nuances do mercado. Investir consiste no comprometimento de dinheiro por um período de tempo, com o objetivo de receber pagamentos futuros que vão recompensar o capital investido (Reilly; Brown, 2003).

Nesse contexto, a compreensão dos investimentos pelos estudantes de contabilidade torna-se um importante tema de atenção, especialmente quando o ambiente econômico e financeiro global se torna mais complexo. Gitman (2001, p. 434) enfatiza que “O processo de planejamento financeiro começa com planos financeiros de longo prazo, ou estratégicos, que por sua vez guiam a formulação de planos em curto prazo ou operacionais”.

Na hora de realizar aplicações financeiras é muito importante definir os objetivos, que incluem, entre outros, o horizonte de investimento, as metas financeiras desejadas, o nível de risco aceitável, o tipo de investimento escolhido e a análise do cenário financeiro atual. Assim, se faz necessário procurar todas as informações pertinentes e analisá-las separadamente a fim de compreender se estão de acordo com as suas expectativas de ganho, ou seja, aquela em que se adequa ao seu perfil (Fortuna, 2015).

Portanto, a capacidade de um profissional contábil compreender e interpretar a dinâmica dos investimentos afeta diretamente as decisões financeiras da empresa e reflete na sua vida pessoal.

O tema proposto para o trabalho de conclusão do curso tem como objetivo destacar os aspectos importantes deste cenário, focando no nível de conhecimento dos estudantes da graduação em Ciências Contábeis da Universidade Federal de Pernambuco sobre aplicações financeiras.

A graduação em Ciências Contábeis está intimamente relacionada ao mundo das finanças. Os contadores incorporam um setor importante na gestão financeira da organização, na análise de custos e na tomada de decisões estratégicas. No entanto, o quanto os estudantes desse curso sabem sobre os investimentos financeiros relacionados e o mercado requer uma investigação mais aprofundada.

A meta deste projeto é delinear os investimentos, fornecer informações relevantes sobre seu contexto e avaliar a compreensão dos alunos de contabilidade da Universidade Federal de Pernambuco sobre o assunto.

Com base no exposto, o questionamento que fundamenta esta pesquisa é: **Será que os alunos da graduação em Ciências Contábeis, na modalidade presencial, estão adquirindo conhecimentos para aplicar no mercado financeiro?**

Por meio dessa abordagem integrada, o projeto visa aprimorar o conhecimento dos estudantes de contabilidade sobre aplicações financeiras, obtendo informações importantes para melhorar a educação na área e preparar melhor os profissionais para enfrentar os desafios atuais.

## 1.2 JUSTIFICATIVA

A necessidade deste estudo se fundamenta no aumento significativo da importância da compreensão financeira nos contextos acadêmico e profissional. A expertise em investimentos emerge como um elemento crucial para os profissionais de contabilidade, possuindo um papel vital tanto em suas responsabilidades estratégicas de gestão financeira e contábil quanto em suas vidas pessoais.

A importância do conhecimento em investimentos vai além da esfera profissional, chegando à esfera pessoal. Desse modo, a gestão eficaz das finanças pessoais é importante para permitir que os indivíduos utilizem os seus rendimentos de forma eficaz para fazer escolhas mais informadas sobre investimentos, consumo, despesas primárias e secundárias, promoção do bem-estar, segurança e satisfação de necessidades (Cerbasi, 2009).

O resultado esperado desta abordagem disciplinada da vida financeira é uma maior organização nos diferentes níveis. Esse estudo busca preencher uma lacuna importante na compreensão da formação acadêmica desses futuros profissionais ao examinar o nível de conhecimento dos estudantes de contabilidade sobre aplicações financeiras. Este objetivo vai além de uma perspectiva simplesmente profissional, considerando o impacto positivo que a educação financeira pode ter na vida pessoal dos alunos.

O tema escolhido contribui compreender como o envolvimento dos estudantes em investimentos pode ajudar a identificar áreas de melhoria no currículo acadêmico e promover uma educação profissional mais preparada e informada na área das finanças.

Portanto, o objetivo da escolha deste tema não é apenas desenvolver o conhecimento acadêmico sobre investimentos financeiros nos estudantes de contabilidade, mas também incentivar uma abordagem mais abrangente, levando em consideração as implicações práticas e pessoais desse conhecimento. Isto fortalece não só a formação profissional, mas também a capacidade dos futuros contabilistas de tomarem decisões financeiras informadas em todas as áreas das suas vidas.

Além do mais, a finalidade deste estudo é colaborar com a sociedade não só no âmbito acadêmico, mas de modo geral. Isso se dá pelo fato de que fornecerá às pessoas conhecimentos teóricos sobre investimentos financeiros, promovendo uma sensação de segurança e informação, permitindo que realizem suas aplicações com mais confiança.

### **1.3 OBJETIVOS**

#### **1.3.1 Objetivo Geral**

Este estudo tem como objetivo geral a análise do conhecimento dos estudantes da graduação (modalidade presencial) em Ciências Contábeis na Universidade do Pernambuco no que tange o mercado financeiro .

#### **1.3.2 Objetivos Específicos**

- Realizar uma revisão bibliográfica sobre os principais investimentos de renda fixa e variável;
- Identificar o nível de conhecimento dos estudantes da graduação em Ciências Contábeis sobre investimentos financeiros;
- Verificar a participação dos alunos em investimentos de renda fixa e variável e observar quais os modos mais utilizados;

## **2. REFERENCIAL TEÓRICO**

Este referencial teórico foi elaborado de maneira detalhada para estabelecer uma estrutura conceitual abrangente, proporcionando uma base sólida que orienta a pesquisa sobre o conhecimento dos estudantes de Ciências Contábeis em relação aos investimentos financeiros.

Ao direcionar a atenção para um estudo conduzido na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), a intenção por trás deste referencial é fornecer uma base teórica robusta que não apenas contextualize, mas também fundamente a análise dos resultados nesta investigação.

### **2.1 EDUCAÇÃO FINANCEIRA**

A instrução financeira se revela como uma ferramenta essencial para alcançar uma vida financeira saudável e equilibrada. Essa competência é essencial para desenvolver segurança econômica e alcançar metas de longo prazo. A educação financeira pode ser compreendida como uma ferramenta que as pessoas adquirem ao fazerem escolhas apropriadas ao longo da vida sobre como gerir suas finanças pessoais (Hill, 2009).

Destaca-se que nas últimas décadas ocorreram mudanças sociais, culturais, políticas, econômicas e tecnológicas significativas que impactam o comportamento de pré-adolescentes, jovens e até adultos, contribuindo para que essa geração precise abordar de forma incisiva a compreensão do mundo econômico e financeiro (Bessa, 2014).

Um dos pilares da educação financeira é a compreensão do orçamento pessoal. Assim, saber quanto se ganha, quanto se gasta e onde o dinheiro está sendo direcionado é crucial para evitar endividamentos desnecessários e criar uma base sólida para o futuro. De acordo com Hill (2009), ter o completo controle das finanças oferece uma ampla gama de vantagens em todas as esferas, tanto em curto, médio e longo prazo, sendo fundamental para a concretização pessoal e a conquista de nossos objetivos e desejos.

A relevância dos investimentos também é um componente central da educação financeira. Compreender as diferentes opções de investimento, os riscos associados e a

diversificação da carteira representa um elemento primordial para maximizar o potencial de crescimento dos seus ativos ao longo do tempo.

Gitman (2004, p. 4) conceitua Finanças como “a arte e a ciência de administrar recursos monetários”. Dessa maneira, a instrução financeira se torna uma peça essencial para atingir a estabilidade financeira e concretizar metas pessoais. Ao desenvolver habilidades como orçamentação, investimento e gestão de dívidas, as pessoas podem construir um alicerce sólido para uma vida financeira bem-sucedida e para enfrentar os desafios econômicos com confiança e segurança.

## **2.2 PLANEJAMENTO FINANCEIRO**

A organização financeira é primordial na vida de todos os indivíduos, famílias ou empresas. Por isso, na iminência das tomadas de decisões o planejamento financeiro é absoluto, uma vez que propicia uma melhor administração dos negócios, contribuindo assim para alcançar finalidades de maneira segura (Huf; Zdanowicz, 2017).

Para Gitman (2001, p. 43), “O planejamento financeiro é um aspecto importante das operações nas empresas e famílias, pois ele mapeia os caminhos para guiar, coordenar e controlar as ações das empresas e das famílias para atingir seus objetivos.” Refere-se a um sistema estratégico que envolve a organização e gestão dos recursos financeiros disponíveis, visando alcançar metas específicas e garantir a estabilidade econômica em longo prazo.

De acordo com Ross et al., (1995, p. 525), “O planejamento financeiro formaliza o método pelo qual as metas financeiras tanto das empresas quanto das famílias devem ser alcançadas.” Ter uma compreensão aprofundada das questões financeiras é importante para tomar decisões fundamentadas.

Antes de se aventurar pelo amplo universo dos investimentos, é absolutamente necessário realizar uma análise minuciosa da atual situação financeira. Isso compreende uma boa avaliação de receitas, despesas, débitos e ativos indisponíveis. Assim, entender de maneira abrangente tais aspectos é crucial para estabelecer uma estratégia de investimento plausível. Destaca-se por alguns autores, que o planejamento financeiro é um elemento crucial nas atividades tanto das empresas quanto das famílias, visto que proporciona um mapeamento claro dos caminhos a seguir, coordenando e controlando ações visando atingir objetivos (Ross; Westerfiel; Jaffe, 1995).

Estudantes de Ciências Contábeis têm uma formação acadêmica que os capacita a assumir um papel fundamental no planejamento financeiro, tanto em nível individual quanto organizacional. Segundo Ferrari (2011, p. 2), “o campo de aplicação da contabilidade se estende a todas as entidades que possuam patrimônio, sejam físicas ou jurídicas, de fins lucrativos ou não.”

Conforme Franco (1997):

A Contabilidade é a ciência que estuda os fenômenos ocorridos no patrimônio das entidades, mediante o registro, a classificação, a demonstração expositiva, a análise e a interpretação desses fatos, com o fim de oferecer informações e orientação – necessárias à tomada de decisões – sobre a composição do patrimônio, suas variações e o resultado econômico decorrente da gestão da riqueza patrimonial (FRANCO, 1997, p. 21).

Os estudantes de contabilidade podem aplicar os princípios que aprendem em sala de aula para construir uma abordagem precisa para gerenciar suas finanças pessoais. Utilizando os conhecimentos desenvolvidos no curso, podem monitorizar os seus rendimentos, despesas e poupanças e garantir que vivem dentro dos seus meios.

Em resumo, os estudantes de Ciências dependem taxativamente do conhecimento advindo do planejamento financeiro, seja orientando indivíduos na gestão de suas finanças pessoais ou contribuindo para o sucesso financeiro de organizações por meio de suas habilidades contábeis e financeiras. Por isso, devem possuir um sólido conhecimento sobre planejamento financeiro tanto para exercício de sua profissão quanto para gerenciamento de suas próprias finanças.

### **2.3 MERCADO FINANCEIRO**

Os mercados financeiros são ecossistemas complexos que envolvem uma variedade de atividades relacionadas com a gestão, investimento e negociação de recursos monetários. Podendo ser determinado como uma ferramenta ou espaço através do qual realiza-se um intercâmbio de ativos financeiros que definem seus valores (Pinheiro, 2016).

Com isso, o mercado financeiro é essencial na economia global, permitindo a distribuição eficiente de capitais e facilitando as transações entre vários negociadores econômicos.

Uma ampla variedade de instrumentos financeiros é negociada diariamente nesse mercado, desde ações e títulos até derivativos mais complexos. Divide-se o Mercado Financeiro em quatro subcategorias, cada uma delas composta por mercados diferentes: monetários, de crédito, de capitais e por fim mercado cambial (Assaf Neto, 2014). Cada uma dessas ferramentas representa formas diferentes de investimentos e riscos atrelados, contribuindo para que os futuros investidores consigam equilibrar e visualizar seus ganhos e perdas.

Nesse contexto, as bolsas de valores se destacam no mercado, tendo em vista que oferecem um espaço mais centralizado para compra e venda de títulos. Segundo, a Resolução nº 39, de 20 de outubro de 1966, do Banco Central, que regulamentou a norma que disciplina a organização e funcionamento destas instituições em todo o país:

As Bolsas de Valores são associações civis, sem finalidades lucrativas, tendo por objeto social manter local adequado ao encontro de seus Membros e à realização, entre eles, de transações de compra e venda de títulos e valores mobiliários, em mercado livre e aberto, especialmente organizado e fiscalizado por seus Membros e pelas autoridades monetárias (BACEN, 1966, p. 01).

Assim, as empresas listadas nas bolsas permitem que investidores comprem e vendam participações, refletindo as expectativas do mercado em relação ao desempenho futuro das empresas e da economia.

Igualmente, instituições financeiras, como bancos, corretoras e seguradoras, também ocupam função de destaque no mercado financeiro. Bancos facilitam empréstimos e transações, corretoras oferecem plataformas para negociação de ativos, e seguradoras ajudam a gerenciar riscos, proporcionando segurança financeira contra eventos adversos.

Além disso, no universo dinâmico das relações financeiras, a regulamentação é de extrema importância para preservação dos investidores e da própria estabilidade do mercado, por isso órgãos reguladores instituem regras para proteger os investidores, propiciar uma transparência nas operações e evitar práticas dolosas.

## 2.4 INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Investir se tornou uma prática essencial para o desenvolvimento do patrimônio em longo prazo, os investimentos financeiros fornecem uma sucessão de possibilidades, desde as mais comuns até as mais modernas e arriscadas.

O conceito de investimento seria o retrato do aumento de capital e geração de riqueza (Assaf Neto, 2014). Ademais, o investimento está ligado à acumulação de recursos de produção, de maneira direta ou indireta, o que resulta no estímulo da atividade econômica. (Marques, 2014).

De acordo com as informações supracitadas, os investimentos financeiros podem ser compreendidos como uma possível maneira de alcançar lucro, com base em um valor aplicado, favorecendo a acumulação de recursos financeiros.

Na atualidade dos mercados financeiros, é possível identificar perfis de investidores: conservador, moderado, arrojado.

De acordo com Franco (2018):

**Investidores Conservadores:** São investidores que têm uma postura mais cautelosa e preferem evitar riscos excessivos. Optam por investimentos que ofereçam um retorno razoável, com um período de investimento menor, maior rentabilidade e sem o risco de perdas.

**Investidores Moderados:** Estão dispostos a assumir mais riscos, buscando uma rentabilidade maior e enfrentando desafios mais intensos do que os investidores conservadores.

**Investidores Arrojadados:** Assumem grandes riscos e prejuízos, sendo que o nível de lucratividade está ligado ao risco de perda. Embora esteja pronto para perder, o investidor realiza estudos para minimizar as perdas, certificando-se de que o prejuízo não será tão significativo antes de fazer qualquer investimento, buscando assegurar um retorno maior.

Em resumo, existem diferentes tipos de investidores, os conservadores optam por baixo risco, os moderados tendem a se arriscar mais e os arrojados procuram maiores respostas, mesmo perante uma maior volatilidade. Dessa maneira, dominar as características de risco e seus objetivos financeiros é primordial ao realizar aplicações financeiras.

Por fim, é evidente que a Educação Financeira executa uma função essencial no mercado, pois permite que as decisões realizadas sejam mais assertivas e concretas. Pois, no meio dos investimentos financeiros existem estratégias para atenuar riscos e potencializar retornos, como distribuir recursos entre diferentes classes de ativos, setores e regiões com a finalidade de reduzir a exposição a eventos adversos, para saber realizar tais estratégias possuir educação financeira e planejamento é primordial, além de instigar o investir de forma consciente.

#### 2.4.1 Investimentos de Renda Fixa

Os investimentos de renda fixa são aplicações financeiras em que a rentabilidade é pré-definida por regra ou no momento da aplicação, viabilizando uma maior previsibilidade. Assim, os investimentos de renda fixa constituem uma classe de ativos em que o investidor tem maior perspectiva sobre a rentabilidade de seu investimento.

Outrossim, investir em renda fixa implica em garantir retornos fixos, uma vez que a lucratividade é determinada antecipadamente, seja no momento do investimento ou do resgate (Balthazar et. al., 2018).

Dessa maneira, o mercado de renda fixa, detêm algumas vantagens importantes (ANBIMA, 2023):

Quadro 1 - Vantagens dos investimentos de renda fixa.

<b>Baixo risco</b>	O investimento possui baixo risco devido ao comprometimento do Governo Federal;
<b>Previsibilidade</b>	O investidor pode calcular o retorno do dinheiro aplicado, o que traz previsibilidade.
<b>Alta liquidez</b>	As aplicações efetuadas podem ser resgatadas antes do prazo ou de acordo com a preferência do investidor.
<b>Investimentos com pequenas quantias</b>	É possível investir com pouco dinheiro, sem a necessidade de pagar taxas para efetivar a operação.

Fonte: Tabela elaborada pela autora.

A tabela a seguir apresenta os mais comuns investimentos de renda fixa:

Quadro 2 - Vantagens dos investimentos de renda fixa.

<b>Poupança</b>	Investimento conservador
<b>Títulos Públicos</b>	Empréstimos feitos ao Governo
<b>CDB</b>	Certificado de Depósito Bancário
<b>LCI</b>	Letra de Crédito Imobiliário
<b>LCA</b>	Letra de Crédito do Agronegócio
<b>Debêntures</b>	Título privado relativo ao empréstimo a uma empresa

Fonte: Tabela elaborada pela autora.

### ● Poupança

A poupança é uma alternativa de investimento de baixo risco, com possibilidade de liquidez imediata, bastante conhecida entre os brasileiros devido ao fácil alcance. Seu retorno é determinado por uma porcentagem da Taxa Selic e, em alguns casos, pela Taxa Referencial (TR). Embora isenta de Imposto de Renda, a poupança pode ter rentabilidade limitada e ficar atrás da inflação durante períodos de alta.

Por essa razão, a caderneta de poupança é conhecida como um investimento conservador, por causa do seu baixo risco e menor lucratividade. Geralmente, atrai investidores de menor renda e os valores depositados podem ser resgatados a qualquer momento. A maior parte dos recursos captados pelos bancos, através da poupança, é direcionada para financiamento imobiliário, principalmente para uso no sistema financeiro de habitação (Assaf Neto, 2012).

### ● Títulos Públicos

Os títulos públicos são uma das formas de investimentos disponíveis no mercado financeiro. Emitidos pelo governo federal, por meio do Tesouro nacional, tem como garantia a capacidade do governo em honrar com seus compromissos financeiros.

Dessa forma, ao comprar um título público, você está ajudando o governo a financiar áreas essenciais, como saúde, educação e segurança. Pois, quando se adquire

um título público, na verdade está investindo em papéis emitidos pelo governo federal para custear suas despesas (Franco, 2010).

Assim, o governo emite títulos para se financiar, por isso é considerado de risco baixo, tendo em vista que é um investimento em ativos garantidos pelo governo. Ao realizar a aplicação nesses títulos é possível escolher a forma como será remunerado e o prazo, pois esse tipo de investimento possui opções pré-fixadas e pós-fixadas, como o Tesouro Selic, Tesouro IPCA e Tesouro Prefixado.

- **CDB (Certificado de Depósito Bancário)**

O Certificado de Depósito Bancário (CDB), é um título de renda fixa proferido por bancos. No qual o investidor empresta dinheiro ao banco em consequência de remuneração, podendo ser pré- ou pós-fixa, decorrente das características do título escolhido para aplicação.

O CDB é um negócio no qual se estabelece uma taxa entre instituição e investidor, assim é possível ter conhecimento do valor que será recebido ao final de um determinado período (ANBIMA, 2023).

- **LCI (Letra de Crédito Imobiliário) e LCA (Letra de Crédito do Agronegócio)**

A LCI e a LCA são títulos emitidos por bancos, contudo os recursos só podem ser destinados para compra ou financiamento de imóvel no caso da Letra de Crédito Imobiliário e na Letra de Crédito do Agronegócio para financiar projetos agrícolas (ANBIMA, 2017).

Deste modo, ambas são investimentos de renda fixa emitidos por instituições financeiras para captar recursos para os setores imobiliário e agrícola.

- **Debêntures**

As debêntures caracterizam-se por títulos de dívidas emitidos por uma determinada empresa conforme um empréstimo, esses títulos mantêm-se a fim de cooperar com as organizações para que consigam recolher capitais, impulsionando os

negócios e contribuindo para diminuir determinadas necessidades (Malena Oliveira, 2017).

Em síntese, são títulos emitidos por empresas para captar recursos. Dessa maneira, os investidores que adquirem debêntures tornam-se credores da empresa e recebem juros pré-estabelecidos.

#### 2.4.2 Investimentos de Renda Variável

Segundo Melo e Polidório (2016, p.17), “O dinheiro aplicado em um investimento em renda variável tende a sofrer oscilações, o que quer dizer que ele varia de acordo com o mercado”.

Aplicações de renda variável são definidas pela volatilidade desse tipo de investimento, além da falta de previsibilidade dos retornos. Essas aplicações estão sujeitas às oscilações do mercado refletindo a dinâmica de oferta e demanda dos ativos negociados.

Investir no mercado de renda variável apresenta as seguintes vantagens, ANBIMA (2023):

Quadro 3 - Vantagens dos investimentos de renda variável.

<b>Rentabilidade</b>	Potencial de gerar lucros em longo prazo
<b>Dividendos periódicos</b>	Recebimento regular de dividendos
<b>Baixo valor inicial</b>	Baixo valor inicial de investimento em relação aos padrões brasileiros;
<b>Flexibilidade</b>	Para comprar e vender ativos conforme a preferência do investidor;
<b>Gerenciamento</b>	Possibilidade de gerenciar os investimentos pela internet, utilizando programas como o homebroker
<b>Eficiência tributária</b>	Imposto de renda reduzido em situações específicas.

Fonte: Tabela elaborada pela autora.

A tabela a seguir apresenta os principais tipos de investimentos de renda variável.

Quadro 4 - Principais investimentos de renda variável.

<b>Ações</b>	Papéis que representam uma parte de propriedade em uma empresa
<b>Fundos de Ações</b>	Veículos de investimento que agrupam o dinheiro de vários investidores para comprar uma variedade de ações
<b>Previdência Privada</b>	Modalidade de investimento de longo prazo onde se contribui regularmente com um valor para um fundo de previdência, visando acumular recursos para aposentadoria
<b>Fundos imobiliários</b>	Veículos de investimento que reúnem recursos de diversos investidores para aplicar em empreendimentos imobiliários
<b>Criptomoedas</b>	São ativos digitais operados por criptografia para garantir operações seguras e fiscalizar a criação de outras.

Fonte: Tabela elaborada pela autora.

- **Ações**

Ações são títulos financeiros emitidos por empresas de capital aberto, representando uma parte do seu capital social. Assim, ao investir em ações, está-se adquirindo uma parcela da empresa (B3, 2019).

Com isso, as ações representam uma participação acionária em uma empresa, Onde, os investidores compram ações na expectativa de que seu valor aumente ao longo do tempo, tendo em vista que o retorno financeiro está diretamente relacionado ao desempenho da empresa e às condições do mercado.

- **Fundos de Ações**

De acordo com a ANBIMA (2018), é estabelecido que os fundos de investimento sejam criados por um gestor, geralmente uma instituição financeira. Esse gestor define os objetivos do fundo, estabelece as diretrizes e as políticas, além de

selecionar os investimentos e determinar as taxas a serem cobradas pelos serviços de administração do fundo.

Por sua vez, os fundos de investimento são entidades legais que podem ser comparadas a uma forma de condomínio. Neles, são agrupados os recursos financeiros de um conjunto de investidores, os quais são denominados cotistas (Nakamoto; Noriller; Arakaki, 2016).

Dessa forma, esses fundos alocam principalmente seus recursos em ações, sendo organizados por profissionais e oferecendo uma maneira de diversificação para investidores em busca de exposição ao mercado de ações.

- **Previdência Privada**

A previdência privada trata-se de um investimento de longo prazo, voltado para pessoas físicas, com o objetivo de complementar a renda disponibilizada pela previdência pública do governo federal. De acordo, com a Lei complementar Nº 109, 2001: "Art. 1º O regime de previdência privada, de caráter complementar e organizado de forma autônoma em relação ao regime geral de previdência social, é facultativo, baseado na constituição de reservas que garantam o benefício".

Dessa maneira, a previdência privada é um método significativo de proteção social, visando à complementação da previdência social. Pois se fundamenta em fundos fornecidos por entidades financeiras, onde o investidor escolhe um valor e prazo para fazer contribuições mensais. Ao final desse período, poderá receber o dinheiro investido de forma integral, mensal, temporária ou vitalícia.

Por fim, Wladimir Martinez (2002, p. 37) caracteriza a previdência privada como:

Um conjunto de operações econômico-financeiras, cálculos atuariais, práticas contábeis e normas jurídicas, empreendidas no âmbito particular da sociedade, ainda inserida no Direito Privado, subsidiária do esforço estatal, de adesão espontânea, propiciando benefícios adicionais ou assemelhados, mediante recursos exclusivos dos protegidos (aberta e associativa), ou divididos os encargos entre o empregado e o empregador, ou apenas de um destes (fechada) (WLADIMIR MARTINEZ, 2002, p. 37).

Dessa maneira, os planos abertos visam produtos financeiros fornecidos por entidades financeiras a quaisquer interessados e os planos fechados são conservados por instituições fechadas, também denominadas fundos de pensão.

- **Fundos Imobiliários**

O investimento indireto no mercado imobiliário vem aumentando, tanto entre investidores individuais quanto entre investidores institucionais. Contudo, investir diretamente em imóveis exige um alto investimento de capital, uma vez que normalmente o valor mínimo de cada investimento corresponde ao valor de cada imóvel adquirido.

No entanto, os Fundos de Investimento Imobiliário possibilitam o acesso a pequenos investidores, que com um valor relativamente baixo podem investir no setor imobiliário e, em muitos casos, diversificar sua participação em vários imóveis ao mesmo tempo (ANBIMA, 2022).

Dessa maneira, os Fundos Imobiliários são um tipo de fundo de aplicações que se concentra em investimentos imobiliários, como shoppings, hospitais e prédios comerciais, lajes corporativas, hotéis, ou ativos relacionados (ANBIMA, 2022).

Assim, ao adquirir cotas desses fundos, você se torna um dos "donos" desses imóveis, recebendo rendimentos provenientes dos aluguéis.

- **Criptomoedas**

A ideia das criptomoedas abrange primeiramente um ativo financeiro utilizado como moeda virtual que opera de maneira totalmente descentralizada no sistema monetário, por meio de uma rede *peer-to-peer* entre os computadores participantes, dispensando intermediários nas transações (Maciel, 2018).

Com isso, o custo de transações é próximo a zero para qualquer compra e venda realizada pela internet em qualquer lugar do mundo, e segundo a segurança fornecida por criptografias. A lucratividade desse investimento está diretamente ligada à dinâmica da oferta e demanda do mercado a todo o momento, ou seja, não há uma taxa de retorno fixa estabelecida antecipadamente.

Existem milhares de criptomoedas no mercado, cada uma com características únicas. Bitcoin e Ethereum são as mais conhecidas, mas há muitas outras opções (Maciel, 2018). Depois de escolher a criptomoeda na qual investir, você precisará de uma plataforma de negociação, como Coinbase ou Binance.

## 2.5 UFPE FINANCE

A UFPE Finance é caracterizada como uma de mercado financeiro da UFPE. A mesma desponta como uma possibilidade para os estudantes de graduação que almejam aprofundar seus conhecimentos e habilidades no universo financeiro.

De acordo com as informações fornecidas por Joana Cassimiro, Diretora de Comunicação da UFPE Finance, essa iniciativa proporciona aos alunos uma chance importante de adquirir conhecimentos práticos e teóricos em áreas, como *valuation*, gestão de portfólio, contabilidade, macroeconomia e fusões e aquisições (M&A). Joana ressalta ainda que essa oportunidade não apenas amplia os horizontes acadêmicos, mas também permite aos membros da organização interagirem de forma direta com o mercado de trabalho, por meio de eventos, encontros e treinamentos com profissionais renomados e empresas líderes no setor.

Além disso, a liga financeira da UFPE desempenha o papel de um verdadeiro coletivo de estudos, visando aprimorar habilidades e competências em diversas esferas, como gestão do tempo, habilidades interpessoais e aprendizado por meio do estabelecimento de redes profissionais. Os membros se engajam em atividades com o objetivo de assimilar teorias e estabelecer conexões valiosas para suas carreiras futuras.

A interação com profissionais e empresas do setor financeiro não apenas enriquece o aprendizado dos membros, mas também pode abrir portas para oportunidades de estágio e emprego. Através dessas conexões, os estudantes têm a chance de aplicar seus conhecimentos na prática e desenvolver uma visão mais ampla e atualizada do mercado financeiro.

A participação ativa na UFPE Finance pode ser um diferencial significativo no currículo dos estudantes. Pois o envolvimento em projetos e atividades extracurriculares demonstra proatividade, interesse na área e capacidade de trabalho em equipe, características valorizadas por recrutadores e empresas do setor financeiro.

Por fim, é inegável o impacto positivo que esse conjunto pode ter na formação dos estudantes e no cenário financeiro local. Ao promover o intercâmbio de conhecimento e experiências entre academia e mercado, a liga não apenas auxilia a preparar os futuros profissionais do setor, mas também contribui para o desenvolvimento econômico da região e para a formação de uma comunidade acadêmica mais engajada e preparada para os desafios do mundo financeiro.

### 3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Um método é um conjunto de movimentação sistemáticas e racionais que permitem atingir o propósito da pesquisa com maior segurança e autonomia, definir o caminho a ser seguido e auxiliar o pesquisador na tomada de decisões (Marconi; Lakatos, 2002).

Existem três tipos nos quais as pesquisas científicas podem ser categorizadas: exploratória, descritiva e explicativa. Cada uma trata o problema de maneira diferente (Castro, 1976). Com isso, a metodologia escolhida para este estudo é uma revisão bibliográfica focada em uma abordagem exploratória que consiste em uma extensa revisão de literatura sobre investimentos financeiros, de renda fixa, variável e de suas opções. A revisão bibliográfica como enfatiza Santos e Candeloro (2006, p. 43), “é parte essencial dos projetos de pesquisa e revela explicitamente o conjunto de contribuições científicas de diferentes autores sobre um tema específico”.

Neste contexto, a revisão bibliográfica permitirá uma compreensão mais aprofundada do conhecimento acumulado sobre as aplicações financeiras, de renda fixa e variável, fornecendo uma base sólida para o desenvolvimento do estudo.

Além da revisão da literatura, a pesquisa também terá uma natureza quantitativa que visa coletar dados numéricos e analisá-los estatisticamente para identificar padrões, tendências e relações entre variáveis. A pesquisa quantitativa é formada pela aplicação da quantificação, seja no desenvolvimento da coleta de informações quanto para o tratamento delas por meio de técnicas (Richardson, 1999).

A coleta de dados foi realizada através de formulários, distribuídos a amostra de alunos do curso de Ciências contábeis da Universidade Federal de Pernambuco pela rede social Whatsapp. Com o objetivo de visualizar um panorama mais completo da preparação dos alunos em relação a sua compreensão sobre investimentos financeiros.

#### **4. ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS**

O estudo em questão foi realizado na Universidade Federal de Pernambuco com os estudantes de Ciências Contábeis a partir do quarto período. A amostra foi composta por 76 alunos com idade entre 18 e mais de 30 anos, de ambos os sexos dos 732 matriculados no curso, o que representa aproximadamente mais de 10% da amostra de estudantes.

Foi realizada uma coleta de dados primários por meio de questionários com perguntas fechadas, em redes sociais como WhatsApp para os estudantes do curso que desejassem participar do questionário.

O mesmo foi aplicado com objetivo de analisar o nível de conhecimento dos estudantes da graduação em ciências contábeis acerca de investimentos financeiros, indagando sobre seus hábitos de investimento. Visando enriquecer a compreensão sobre investimentos financeiros ao incorporar não apenas as perspectivas teóricas consolidadas, mas também as práticas e individuais dos estudantes. Tal ferramenta foi escolhida estrategicamente para oferecer uma visão mais abrangente do nível de preparação dos alunos em relação ao ambiente financeiro real, além de permitir uma análise mais ampla e quantitativa.

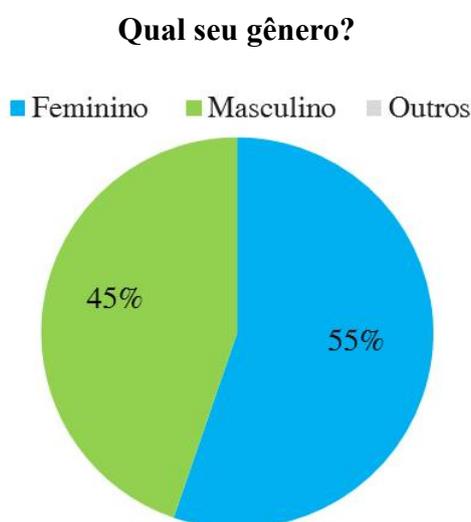
Para análise dos dados foi utilizado o método da estatística descritiva, sendo esses dados demonstrados por meio de gráficos de setores e tabela para complementar a visualização das informações adquiridas.

#### 4.1 RESULTADO DOS DADOS DEMOGRÁFICOS:

A primeira parte do questionário solicita informações referentes à representação das características da população, pois o conhecimento do perfil dos entrevistados auxilia a analisar os dados e determinar o escopo do estudo.

Dessa maneira, a etapa inicial da pesquisa consiste em perguntas relacionadas ao gênero dos alunos, suas respectivas faixas etárias e o período cursado no momento da pesquisa. Conforme exposto abaixo:

**Gráfico 1 - Gênero dos participantes:**



**Tabela 1 - Gênero dos participantes (Quantidade de respostas em cada alternativa e respectivas porcentagens).**

Gênero	Respostas	Porcentagem
Feminino	42	55%
Masculino	34	45%
Outros	0	0%
<b>Total</b>	<b>76</b>	<b>100%</b>

Fonte: Dados da pesquisa realizada pelo autor (2024).

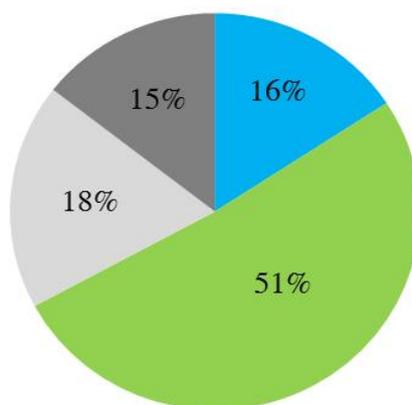
No exposto verifica-se a distribuição dos participantes por gênero, formada por (55%) dos respondentes no gênero feminino, (45%) no gênero masculino.

A faixa etária dos estudantes é majoritariamente formada por jovens, entre 21 e 25 anos (51%), seguida por aqueles que possuem de 26 a 30 (18%), entre 18 e 20 anos é de (16%) e mais de 30 anos (15%). No gráfico e tabela 2 visualizam-se as informações:

### Gráfico 2 - Faixa etária:

#### Em qual faixa etária você se encontra?

■ 18 - 20 Anos ■ 21 - 25 Anos ■ 26 - 30 Anos ■ Mais de 30 Anos



**Tabela 2 - Faixa Etária (Quantidade de respostas em cada alternativa e respectivas porcentagens).**

Intervalo de idades	Respostas	Porcentagem
18 - 20 Anos	12	16%
21 - 25 Anos	39	51%
26 - 30 Anos	14	18%
Mais de 30 Anos	11	15%
<b>Total</b>	<b>76</b>	<b>100%</b>

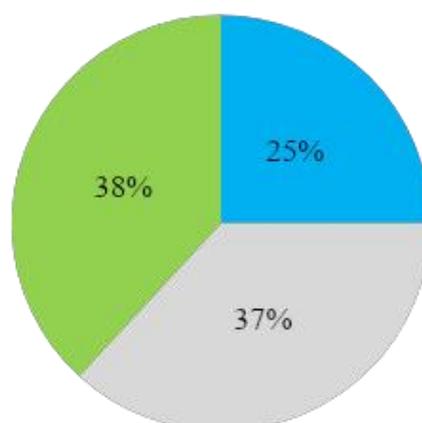
Fonte: Dados da pesquisa realizada pelo autor (2024).

Um elemento crucial para o avanço do projeto está relacionado ao semestre em que os estudantes estão matriculados no momento da pesquisa. Durante a criação do questionário, foi definido selecionar os alunos a partir do quarto período, haja vista que nesse estágio os estudantes já possuem conhecimentos sobre aplicações financeiras adquiridos no curso.

### Gráfico 3 - Período atual dos alunos:

### Qual período você está cursando?

■ 4° ou 5° Período ■ 6° ou 7° Período ■ 8° ou 9° Período



**Tabela 3 - Período atual dos alunos (Quantidade de respostas em cada alternativa e respectivas porcentagens).**

Período atual dos alunos:	Respostas	Porcentagem
4° ou 5° Período	19	25%
6° ou 7° Período	28	37%
8° ou 9° Período	29	38%
<b>Total</b>	<b>76</b>	<b>100%</b>

Fonte: Dados da pesquisa realizada pelo autor (2024).

Conforme observado, houve uma concentração maior de alunos no 8° período ou 9° Período (38%) e no 6° ou 7° período (37%), enquanto a porcentagem de estudantes nos períodos de 4° ou 5° foi de (25%).

Os dados revelam que a amostra predominante consiste em mulheres e jovens adultos, com uma distribuição equilibrada entre as diversas faixas etárias dentro dessa categoria, bem como entre os participantes do 8° período do curso.

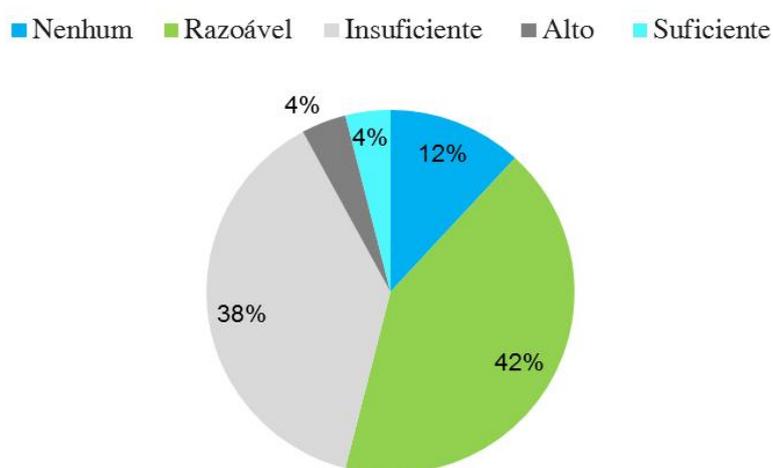
## 4.2 RESULTADO DOS DADOS SOBRE INVESTIMENTOS FINANCEIROS:

Durante a segunda etapa do questionário, foram aplicadas perguntas sobre o tópico central do estudo: o entendimento dos alunos em relação a investimentos

financeiros e a prática realizada. Na primeira pergunta, eles foram solicitados a avaliar seu nível de conhecimento sobre investimentos, adquirido ao longo do curso de Ciências Contábeis. As respostas obtidas estão representadas no gráfico e tabela a seguir:

**Gráfico 4 - Classificação dos estudantes sobre o seu nível de conhecimento em investimentos financeiros obtido durante o curso de Ciências Contábeis:**

**Classificação dos estudantes sobre o seu nível de conhecimento em investimentos financeiros obtido durante o curso de Ciências Contábeis:**



**Tabela 4 - Classificação dos estudantes sobre o seu nível de conhecimento em investimentos financeiros obtido durante o curso de Ciências Contábeis. (Quantidade de respostas em cada alternativa e respectivas porcentagens).**

<b>Alternativas</b>	<b>Repostas</b>	<b>Porcentagem</b>
Nenhum	9	12%
Razoável	32	42%
Insuficiente	29	38%
Alto	3	4%
Suficiente	3	4%
<b>Total</b>	<b>76</b>	<b>100%</b>

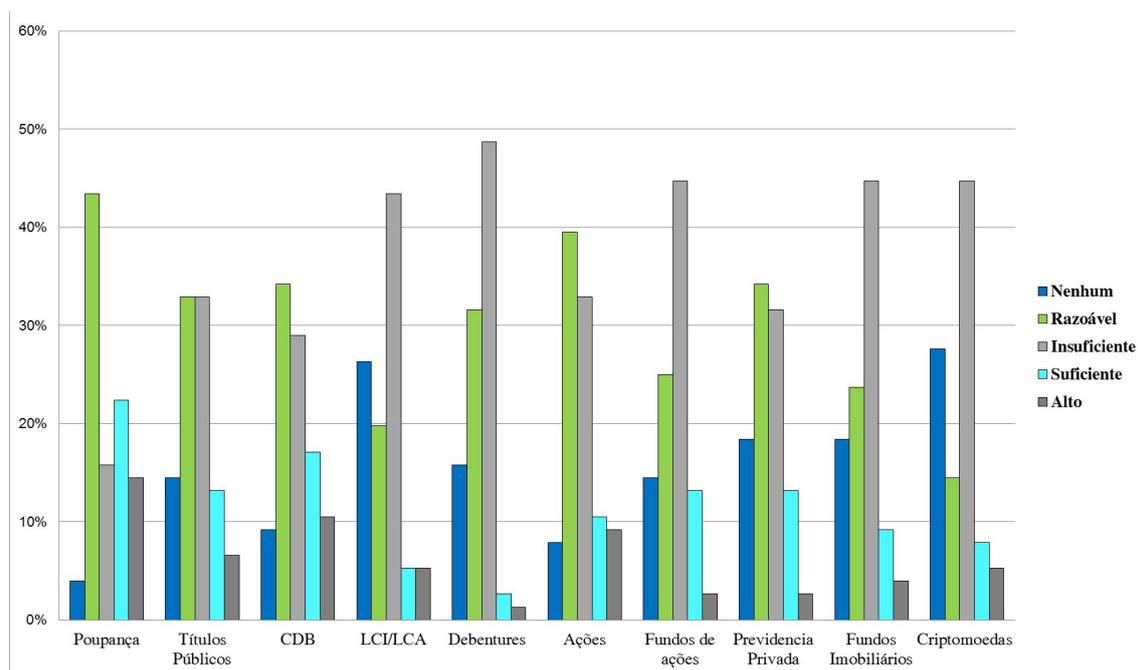
Fonte: Dados da pesquisa realizada pelo autor (2024)

Dessa maneira, constata-se, com base nas respostas dos estudantes, que eles avaliam seus níveis de conhecimento adquiridos durante a graduação como razoável (42%), suficiente (4%) e alto (4%), em oposição àqueles que consideram insuficiente (38%) e nenhum (12%). Com essa análise é possível identificar que a maioria dos entrevistados possui algum tipo de conhecimento sobre investimentos financeiros durante a graduação, contudo é importante destacar que pode haver oportunidades de melhoria no currículo ou nos métodos de ensino para atender às necessidades diversas dos estudantes e melhorar sua satisfação com o aprendizado.

### Gráfico 5 - Nível de conhecimento dos estudantes em cada investimento:

Na segunda pergunta, os alunos que classificaram seu grau de conhecimento para cada tipo de investimento disponível nas opções.

#### 2. Nível de conhecimento dos estudantes em cada investimento:



**Tabela 5 - Nível de conhecimento dos estudantes em cada investimento (Quantidade de respostas em cada alternativa e respectivas porcentagens):**

	Nenhum	Razoável	Insuficiente	Suficiente	Alto	TOTAL
Poupança	4%	43%	16%	22%	14%	100%
Títulos	14%	33%	33%	13%	7%	100%

Públicos						
CDB	9%	34%	29%	17%	11%	100%
LCI/LCA	26%	20%	43%	5%	5%	100%
Debêntures	16%	32%	49%	3%	1%	100%
Ações	8%	39%	33%	11%	9%	100%
Fundos de ações	14%	25%	45%	13%	3%	100%
Previdência Privada	18%	34%	32%	13%	3%	100%
Fundos Imobiliários	18%	24%	45%	9%	4%	100%
Criptomoedas	28%	14%	45%	8%	5%	100%
<b>MÉDIA</b>	<b>16%</b>	<b>30%</b>	<b>37%</b>	<b>11%</b>	<b>6%</b>	<b>100%</b>

Fonte: Dados da pesquisa realizada pelo autor (2024).

Com base na média realizada, os dados revelam que uma parte dos estudantes (53%) da amostra possui um conhecimento limitado sobre os investimentos apresentados nas alternativas, evidenciado pelo fato de que (16%) dos estudantes admitiram não possuir nenhum conhecimento sobre o assunto, enquanto outros (37%) consideram seu conhecimento insuficiente. Por outro lado, uma parcela pouco menor dos estudantes (47%) possui algum nível de conhecimento, com (30%) classificando-o como razoável (11%) como suficiente e (6%) como alto.

Essa distribuição de opiniões destaca a diversidade de experiências entre os estudantes. Tendo em vista que investimentos financeiros são essenciais para a construção de patrimônio, para mitigar riscos financeiros e para alcançar metas de curto e longo prazo, tanto no âmbito empresarial quanto no âmbito pessoal, é possível salientar a necessidade de abordagens que forneça uma compreensão mais abrangente desse assunto, garantindo que todos os estudantes possam desenvolver habilidades e conhecimentos relevantes para os desafios e oportunidades futuras no campo das finanças e tecnologia.

Fundamentado nos dados fornecidos, pode-se inferir também que a forma de investimento mais conhecida entre os entrevistados é a poupança com nível de conhecimento em (43%) razoável, (22%) suficiente e (14%) alto. Por outro lado, em relação às criptomoedas, a compreensão é significativamente menor, com (28%) não tendo nenhuma compreensão e (45%) considerando sua compreensão como insuficiente. Esse evento pode ser advindo da popularidade e acessibilidade que a poupança ainda

detém. Em contraponto as criptomoedas apresentam uma complexidade maior nas suas operações, sua conscientização tende a crescer gradativamente.

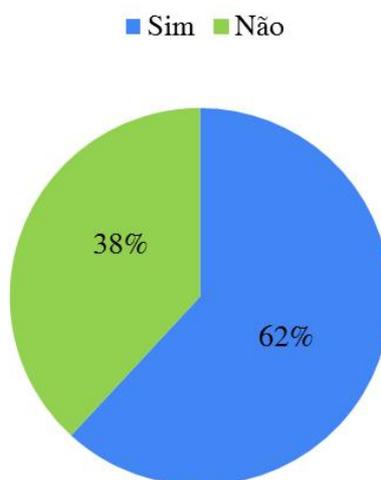
Ademais, é possível destacar que (18%) alunos informaram que não possuíam nenhum conhecimento em aplicações de previdência privada e (45%) apresentaram conhecimento insuficiente sobre o assunto, o que equivale a (63%) dos entrevistados.

Considerando que a previdência privada executa um papel significativo na organização financeira de muitos indivíduos, fornecendo segurança na aposentadoria, concedendo que os investidores acumulem recursos durante a vida profissional para usufruir de uma renda estável quando se aposentarem seria relevante que tal investimento tivesse mais abordagem, pois impacta diretamente na vida e futuro dos indivíduos.

O objetivo da terceira pergunta do questionário era investigar se os estudantes de Ciências Contábeis estão realizando investimentos financeiros.

**Gráfico 6 - Realização de investimentos financeiros por parte dos alunos respondentes:**

**3. Nesse momento, você está direcionando seus recursos financeiros para algum investimento?**



**Tabela 6 - Realização de investimentos financeiros por parte dos alunos respondentes (Quantidade de respostas em cada alternativa e respectivas porcentagens):**

Opções	Respostas	Porcentagem
Sim	47	62%
Não	29	38%
<b>Total</b>	<b>76</b>	<b>100%</b>

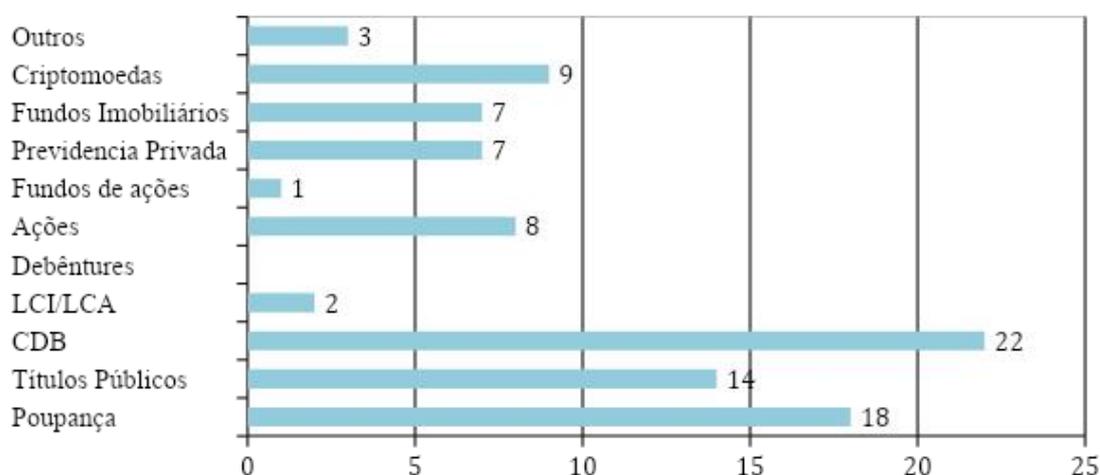
Fonte: Dados da pesquisa realizada pelo autor (2024).

As informações adquiridas revelam que a maior parte dos pesquisados, equivalente a (62%) do total, realizam aplicações financeiras. Isso sugere que uma parte significativa dos alunos compreende a importância de investir e estão praticando. No entanto, cerca de (38%) dos estudantes não realizam aplicações financeiras.

Os participantes que responderam sim à pergunta anterior foram convidados a informar quais tipos de investimentos estavam efetuando, podendo escolher mais de uma opção.

### Gráfico 7 - Tipos de investimentos praticados:

a) Se sim, qual:



Fonte: Dados da pesquisa realizada pelo autor (2024).

O investimento mais praticado pelos estudantes que responderam sim ao questionamento anterior é o CDB (Certificado de Crédito Bancário) seguido pela poupança e o menos realizado é a aplicação em debêntures que não foi votada por nenhum dos alunos.

Essa investigação aponta que os estudantes que responderam positivamente sobre se realizavam investimentos financeiros, revelaram como escolha predominante o

CDB. Essa predileção pode ser justificada pela sua considerável segurança e retorno financeiro mais atrativo em comparação com outras possibilidades de baixo risco.

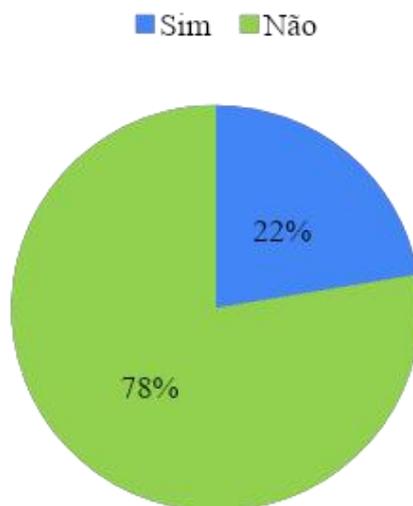
De maneira secundária, o investimento em poupança é citado, o que é compreensível devido a sua simplicidade e fácil disponibilidade, contudo o mesmo detém uma rentabilidade inclinada a ser inferior se comparada a outras opções.

Ademais, a baixa adesão por aplicação em debêntures propõe que os estudantes podem não estar familiarizados ou aptos para efetuar esse tipo específico de investimento, que geralmente carrega consigo um nível moderado de risco e requer um maior entendimento do mercado financeiro.

O último questionamento realizado tinha como objetivo verificar se os estudantes tinham conhecimento da UFPE Finance, liga de mercado financeiro.

#### Gráfico 8 - Ciência dos estudantes acerca da existência da Liga UFPE:

##### 4. Você conhece a UFPE Finance, liga de mercado financeiro da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)?



**Tabela 7 - Ciência dos estudantes acerca da existência da Liga UFPE (Quantidade de respostas em cada alternativa e respectivas porcentagens):**

Alternativas	Respostas	Porcentagem
Não	47	78%
Sim	29	22%
<b>Total</b>	<b>76</b>	<b>100%</b>

Fonte: Dados da pesquisa realizada pelo autor (2024).

Compreendendo os fatos, percebe-se que (78%) dos estudantes não possuem conhecimento sobre a liga. Isso indica que existe a necessidade de aumentar a conscientização e a divulgação entre os alunos da universidade.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O principal objetivo deste trabalho foi constituído por examinar os dados acerca do conhecimento dos alunos de contabilidade da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) em relação a investimentos financeiros. Posteriormente à aquisição das informações, é possível ressaltar algumas considerações.

Através das informações selecionadas evidencia-se que (50%) dos estudantes admitiram possuir um nível de conhecimento considerado insuficiente ou nenhum sobre investimentos financeiros ao longo de sua graduação, enquanto a outra metade (50%) afirmou possuir um conhecimento classificado como razoável, suficiente ou elevado. Apesar dos alunos terem apresentado certo entendimento sobre o tema, uma parcela significativa demonstrou falta de familiaridade com conceitos básicos e insegurança em áreas mais avançadas.

Destacando essas possíveis lacunas nesse contexto, este referido estudo deseja contribuir para fornecer dados importantes que possam orientar iniciativas de melhoria na educação financeira dos futuros profissionais.

Ressalta-se que mais da metade dos respondentes (53%) informou não ter nenhum ou insuficiente conhecimento sobre as opções de investimento disponíveis no questionário, enquanto (47%) relataram ter um conhecimento de nível razoável, suficiente ou alto. Sugerindo que a compreensão de investimentos financeiros precisa ser mais abordada, para que a universidade desenvolva cada vez mais profissionais e cidadãos capacitados a percorrer o vasto campo das aplicações financeiras.

Um ponto positivo a ser frisado é que (62%) dos alunos respondentes realizam algum tipo de investimento financeiro. Salientando que majoritariamente os investimentos realizados pelos estudantes são em renda fixa, é possível existir diversos motivos para tal fato, contudo com as respostas anteriores é viável chegar à conclusão que esse fator pode ser resultado também da falta de segurança para realizar investimentos de risco moderado ou alto.

Além do mais, é crucial salientar que a maioria dos estudantes (78%) ainda não tem conhecimento sobre a UFPE Finance, ao passo que somente (22%) dos participantes estão cientes da liga. Isso ressalta a necessidade de uma maior divulgação,

visto que representa uma oportunidade ímpar para os alunos de graduação interessados em se aprofundar no campo financeiro.

De tal modo, o estudo também evidencia a importância do planejamento financeiro para os contadores, tanto em âmbito organizacional quanto pessoal, e destaca a relevância do conhecimento em investimentos para sua futura atuação profissional.

As respostas obtidas demonstram que ainda existe espaço para que o assunto seja mais debatido na universidade, principalmente pelo fato de que o mundo das aplicações financeiras é extenso e dinâmico, necessitando que seja sempre sendo discutido. Com isso podem ser adotadas políticas de palestras, eletivas ou projetos que desenvolvam melhor o conteúdo, alcançando cada vez mais estudantes.

Em observação, o referido estudo é restrito a uma amostra de alunos matriculados no curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Pernambuco, aconselham-se aos futuros pesquisadores aumentar essa amostra ou destinar a pesquisa para outros cursos do Centro de ciências sociais aplicadas (CCSA).

Por fim, o trabalho deseja cooperar com a sociedade em geral ao dispor sobre os conceitos de educação financeira, planejamento e aplicações, realçando suas importâncias e incentivando que os indivíduos estejam cada vez mais informados e participativos do mercado financeiro e progressivos com as suas finanças.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANBIMA, 2017. **Fundo de investimentos.** Disponível em: [como investir.anbima.com.br/entenda/item/fundos-de-investimento](https://investir.anbima.com.br/entenda/item/fundos-de-investimento) Acesso em: 04 fev. 2024.

ANBIMA, 2017. **Guia da LCI e da LCA.** Disponível em: [anbima.com.br](https://anbima.com.br)>. Acesso em: 02 fev. 2024.

ANBIMA, 2022. **Renda variável: acertar o momento ou investir com regularidade e rebalancear?** Disponível em: [Renda variável: acertar o momento ou investir com regularidade e rebalancear?](https://anbima.com.br/Como-Investir/Renda-variavel-acertar-o-momento-ou-investir-com-regularidade-e-rebalancear/) - Como Investir | ANBIMA - Como Investir | ANBIMA | ANBIMA. Acesso em: 01 fev. 2024.

ANBIMA, 2022. **Que tal conhecer um pouco mais sobre os fundos imobiliários?.** Disponível em: [ctps:// como investir.anbima.com.br/noticia/que-tal-conhecer-um-pouco-mais-sobre-os-fundos-imobiliarios/](https://anbima.com.br/noticia/que-tal-conhecer-um-pouco-mais-sobre-os-fundos-imobiliarios/)> Acesso em: 08 fev. 2024.

ANBIMA, 2023. **Investimentos de baixo risco: aprenda como eles funcionam!** Disponível em: [Investimentos de baixo risco: aprenda como eles funcionam!](https://anbima.com.br/Como-Investir/Investimentos-de-baixo-risco-aprenda-como-eles-funcionam/) - Como Investir | ANBIMA |> Acesso em: 05 fev. 2024.

ANBIMA, 2023. **Batalha de investimentos: CDB x títulos públicos.** Disponível em: [ANBIMA <Batalha de investimentos: CDB x títulos públicos - Como Investir |> ANBIMA](https://anbima.com.br/Como-Investir/Batalha-de-investimentos-CDB-x-titulos-publicos/) Acesso em: 01 fev. 2024.

ASSAF NETO, Alexandre. **Finanças corporativas e valor:** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

ASSAF NETO, Alexandre. **Matemática Financeira e Suas Aplicações:** 12<sup>a</sup> edição. São Paulo: Atlas, 2012.

B3 2017. **Ações.** 2019. Disponível em: [Ações | B3](https://www.b3.com.br/)> 13 de Janeiro de 2024.

BALTHAZAR, Mario et al. **Alternativas de Investimentos em Renda Fixa no Brasil: Comparação Entre um Banco de Investimento e um Banco de Varejo.** Revista Evidenciação Contábil & Finanças, [s.l.], v. 6, n. 2, p.36-57, 30 abr. 2018. Portal de Periódicos UFPB.

Bessa, S., Fermiano, M.B., & Denegri, M.C. **Compreensão econômica de estudantes entre 10 e 15 anos,** 2014. Disponível em <https://www.scielo.br/j/psoc/a/pbqjLBHsQ8smSpCLsVD4gqS/?format=pdf&lang=pt.>> Aceso em: 20 de dez de 2023.

BRASIL, **Lei complementar N109, de 29 de Maio de 2021.** Disponível em: [www.planalto.gov.br/ccivil\\_03](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/)> Acesso em: 14 fev. 2024.

BRASIL, **Resolução nº 39, de 20 de outubro de 1966**. Banco Central do Brasil, 1966. Disponível em: <[https://www.bcb.gov.br/pre/normativos/res/1966/pdf/res\\_0039\\_v2\\_1.pdf](https://www.bcb.gov.br/pre/normativos/res/1966/pdf/res_0039_v2_1.pdf)> Acesso em: 04 fev. 2024.

BRAZIL, F.; MARQUES, I. **Arte em questão**. 2. Ed. São Paulo: Cortez, 2014.

CASTRO, C. M. **Estrutura e apresentação de publicações científicas**. São Paulo:

CERBASI, G. **Casais inteligentes enriquecem juntos: Finanças para casais**. Rio de Janeiro: Sextante, 2009.

DAMODARAN, A. **Investment Valuation: Tools and Techniques for Determining the Value of Any Asset**. Nova York: John Wiley & Sons, 2012.

FERRARI, E. L. **Contabilidade Geral**. 11 Ed. atualizada pelas Leis nº 11.638/2007 e 11.941 / 2009 e pelas Normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Rio de Janeiro: Impetus, 2011.

FORTUNA, E. **Mercado Financeiro: Produtos e Serviços**. 17. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2015.

FRANCO, Hilário. **Contabilidade Geral**. 23. Ed. Atlas. São Paulo, 1997. 21p

FRANCO, V. C. et al. **A contabilidade para Controle das Finanças Pessoais: a visão do acadêmico**. In: SEMINÁRIOS EM ADMINISTRAÇÃO (SEMEAD), 12, 2018, São Paulo.

FRANCO, Wilson Oliveira. **Desmistificando os títulos públicos**. [s.l.]: Faculdade Santa Cruz, 2010. Disponível em: <[13\\_Desmistificando\\_os\\_Titulos\\_Publicos\(unisantacruz.edu.br\)](https://13_Desmistificando_os_Titulos_Publicos(unisantacruz.edu.br))> Acesso em: 10 de jan. de 2024.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira**. 10ª ed. São Paulo: Pearson, 2004.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de Administração Financeira**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.

HILL, N. **Quem pensa enriquece**. São Paulo: Fundamento, 2009.

HUF, Eloá; ZDANOWICZ, José Eduardo. **A importância do planejamento financeiro pessoal: estudo de caso com as formandas 2016 do curso de administração das Faculdades Integradas de Taquara**. Disponível em: <Revista de Administração de Empresas Eletrônica-RAEE, n. 7, p. 102-124, 2017.> Acesso em 11 de jan. de 2024.

KHOLER, G. **O que é previdência privada?** Disponível em: <<https://www.politize.com.br/o-que-e-previdencia-privada/>> Acesso em: 9 fev. 2024 .

MACIEL, F. A. **Introdução às criptomoedas: uma análise de possíveis impactos na economia, investimentos e contabilidade.** Disponível em: <<https://repositorio.ucs.br/xmlui/handle/11338/4314?show=full&locale-attribute=en>> Acesso em: 11 de fev. de 2024.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de Pesquisa.** São Paulo, Atlas, 2002. 5ª ed

MARTINEZ, Wladimir Novaes. **Curso de Direito Previdenciário** Tomo IV. 2. ed. São Paulo: LTr, 2002.

MELO, Ítalo Francelino de; POLIDORIO, Gilson Rodrigo Silvério. **INVESTIMENTOS EM RENDA FIXA E RENDA VARIÁVEL. 2016.** Disponível em: <INVESTIMENTOS EM RENDA FIXA E RENDA VARIÁVEL | MELO | ETIC - ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA - ISSN 21-76-8498 (toledoprudente.edu.br)>. Acesso em 19 de jan. de 2024.

NAKAMOTO, E. L. F. NORILLER, R. M; ARAKAKI, K. K. **Análise das principais opções de investimento no mercado financeiro para pessoas físicas.** Revista Observatorio de la Economía Latinoamericana, Brasil, (dezembro de 2016). Disponível em: <[https://www.ufpe.br/agencia/noticias/-/asset\\_publisher/dlhi8nsrz4hK/content/ufpe-finance-abre-vagas-para-estudantes-de-graduacao/40615](https://www.ufpe.br/agencia/noticias/-/asset_publisher/dlhi8nsrz4hK/content/ufpe-finance-abre-vagas-para-estudantes-de-graduacao/40615)>. Acesso em 15 fev.2024.

OLIVEIRA, Malena. **7 coisas que você precisa saber sobre as debêntures incentivadas.** Blog Magnetis. 2019. Disponível em: <<https://blog.magnetis.com.br/debentures-incentivadas/>> Acesso em: 12 de fev. de 2024.

PINHEIRO, J. L. **Mercado de Capitais.** 8. Ed. São Paulo: Atlas, 2016.

REILLY, F. K.; BROWN, K. C. **Investment Analysis and Portfolio Management.** 7. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2003.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social: métodos e técnicas.** 3. ed. São Paulo: Atlas,

ROSS, Stephen A; WESTERFIELD, Randolph W; JAFFE; Jeffrey F. **Administração Financeira.** São Paulo: Atlas, 1995.

SANTOS, J. B. L.; CANDELORO, D. L. **Pesquisa científica: da teoria à prática.** 2. Ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2006.

SANTOS, V.; CANDELORO, R. **Trabalhos acadêmicos: uma orientação para a pesquisa e normas técnicas.** Porto Alegre: AGE, 2006

Toro Investimentos. **Tipos de Investimentos.** Blog da Toro Investimentos. Disponível em: <https://blog.toroinvestimentos.com.br/investimentos/tipos-de-investimentos/>. Acesso em: 15 fev. 2024.

UFPE. **UFPE Finance** Disponível em: <[https://www.ufpe.br/agencia/noticias/-/asset\\_publisher/dlhi8nsrz4hK/content/ufpe-finance-abre-vagas-para-estudantes-de-graduacao/40615](https://www.ufpe.br/agencia/noticias/-/asset_publisher/dlhi8nsrz4hK/content/ufpe-finance-abre-vagas-para-estudantes-de-graduacao/40615)> Acesso em: 6 de fev. 2024.

XP Investimentos. **Renda Fixa e Variável**. XP Investimentos. Disponível em: <https://conteudos.xpi.com.br/aprenda-a-investir/relatorios/renda-fixa-e-variavel/>. Acesso em: 15 fev. 2024.

## APÊNDICE - QUESTIONÁRIO APLICADO

### NÍVEL DE CONHECIMENTO DOS ESTUDANTES DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS SOBRE INVESTIMENTOS FINANCEIROS: ESTUDO REALIZADO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO.

#### Informações Importantes:

Você está participando desta pesquisa como estudante de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Com a finalidade de obter dados para construção do TCC (Trabalho de Conclusão de Curso) da discente Graziela Maria de Oliveira Lima.

- Suas respostas serão tratadas de forma confidencial e utilizadas apenas para fins acadêmicos.

#### Seção 1: Informações Demográficas:

- Qual é o seu gênero?
  - Masculino
  - Feminino
  - Outro
  
- Em qual faixa etária você se encontra?
  - 18-20 anos
  - 21-25 anos
  - 26-30 anos
  - Mais de 30 anos
  
- Qual período você está cursando?
  - 4° ou 5° Período
  - 6° ou 7° Período
  - 8° Período ou 9° Período

## Seção 2: Investimentos Financeiros

1. Classifique o seu nível de conhecimento sobre investimentos financeiros obtido durante o curso de Ciências Contábeis.
  - Nenhum
  - Insuficiente
  - Razoável
  - Suficiente
  - Alto
  
2. Responder às questões, escolhendo a opção que melhor representa sua opinião com base nas seguintes opções:
  - a) Seu nível de conhecimento sobre investimentos em Poupança:
    - Nenhum
    - Insuficiente
    - Razoável
    - Suficiente
    - Alto
  
  - b) Seu nível de conhecimento sobre investimentos em Títulos Públicos:
    - Nenhum
    - Insuficiente
    - Razoável
    - Suficiente
    - Alto
  
  - c) Seu nível de conhecimento sobre investimentos em CDB (Certificado de Depósito Bancário):
    - Nenhum
    - Insuficiente
    - Razoável
    - Suficiente

- Alto
- d) Seu nível de conhecimento sobre investimentos em LCI (Letra de Crédito Imobiliário) e em LCA (Letra de Crédito Agrícola):
- Nenhum
  - Insuficiente
  - Razoável
  - Suficiente
  - Alto
- e) Seu nível de conhecimento sobre investimentos em Debêntures:
- Nenhum
  - Insuficiente
  - Razoável
  - Suficiente
  - Alto
- f) Seu nível de conhecimento sobre investimentos em Ações:
- Nenhum
  - Insuficiente
  - Razoável
  - Suficiente
  - Alto
- g) Seu nível de conhecimento sobre investimentos em Fundos de ações:
- Nenhum
  - Insuficiente
  - Razoável
  - Suficiente
  - Alto
- h) Seu nível de conhecimento sobre investimentos em Previdência privada:
- Nenhum

- Insuficiente
  - Razoável
  - Suficiente
  - Alto
- i) Seu nível de conhecimento sobre investimentos em Fundos imobiliários:
- Nenhum
  - Insuficiente
  - Razoável
  - Suficiente
  - Alto
- j) Seu nível de conhecimento sobre investimentos em Criptomoedas:
- Nenhum
  - Insuficiente
  - Razoável
  - Suficiente
  - Alto
3. Neste momento, você está direcionando seus recursos financeiros para algum investimento?
- Sim
  - Não
- a) Se sim, qual?
- Poupança
  - Títulos Públicos
  - CDB
  - LCI LCA
  - Debêntures
  - Ações
  - Fundos de Ações
  - Previdência Privada

- Fundos Imobiliários
- Criptomoedas
- Outros

4. Você conhece a UFPE Finance, liga de mercado financeiro da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)?.

- Sim
- Não